



II CONGRESSO BRASILEIRO DE  
PESQUISA E INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO

## UTILIZAÇÃO DE CAÇA-PALAVRAS ATIVIDADE RECURSIVA NOS ANOS FINAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

EDGAR JOSÉ DIAS; LARISSA VIEIRA DOMINGUES; JANE SOARES; SARHA  
CRISTINA DOS REIS DA CRUZ

### RESUMO

A aplicação de um caça-palavras temático, uma atividade lúdica no ensino interdisciplinar de conceitos relacionados à natureza, em quatro turmas, sendo elas, uma de sexto e uma de sétimo ano do ensino fundamental e duas do primeiro ano do ensino médio da educação básica na Escola Estadual Gabriel Odorico, Machado-MG no primeiro semestre de 2023. O objetivo foi utilizar a terminologia científica para avaliar a habilidade dos alunos em reconhecer os termos relacionados com a temática “meio ambiente” através de uma atividade lúdica, desenvolvida com base na teoria das inteligências múltiplas de Gardner (1995), que utilizou a música como recurso educativo para abordar a temática ambiental. As palavras selecionadas foram extraídas da música "Planeta Azul", de Chitãozinho e Xororó (composição: Aldemir de Souza). A experiência revelou desafios na compreensão e localização onde a maioria dos alunos tiveram dificuldades em encontrar todas as palavras inseridas no diagrama, de todas as palavras, a palavra "fauna" foi a mais desafiadora para eles. Dentre os alunos que apresentaram melhor desempenho, os alunos com deficiência (PcD) destacaram-se positivamente, obtendo resultados acima da média dos colegas de classe, o que ressalta a importância de práticas inclusivas em sala de aula. De acordo com Fonseca (2002) o saber é produzido através do raciocínio lógico associado a experimentação prática para que o conhecimento científico possa se constituir numa compreensão plena da realidade, essa dinâmica ressalta a necessidade de valorizar e promover o desenvolvimento de todos os tipos de inteligências, reconhecendo que cada aluno possui habilidades e dificuldades específicas.

**Palavras-chave:** Docência; Licenciatura; Atividade lúdica; Estratégia pedagógica; Inteligências múltiplas.

### 1 INTRODUÇÃO

As atividades lúdicas pode ser uma abordagem eficaz para envolver os alunos e promover a compreensão de conceitos relacionados à natureza, dentro de uma perspectiva interdisciplinar e contextualizada em oposição à fragmentação e descontextualização do ensino disciplinar. Para Chassot (2003), não se pode mais conceber propostas para um ensino de ciências sem incluir nos currículos componentes que estejam orientados na busca de aspectos sociais e pessoais dos estudantes.

Neste contexto, o caça-palavras é uma estratégia pedagógica eficiente para estimular o aprendizado de termos e conceitos, não só em ciências mas em qualquer conteúdo curricular.

“Ser alfabetizado cientificamente é saber ler a linguagem em que está escrita a natureza. É um analfabeto científico aquele incapaz de uma leitura do universo” (CHASSOT, 2003). De acordo com Gardner (1995) inteligência é um potencial biopsicológico de processar informações de determinadas maneiras para resolver problemas ou criar produtos que sejam valorizados por, pelos menos, uma cultura ou comunidade. Segundo o autor todos têm inteligências e diversidades de habilidades inatas, só é necessários estímulos para desenvolvê-las. A conexão das inteligências em sala de aula favorece uma alfabetização científica mais ampla que contribui para o letramento durante os sucessivos anos letivos, sendo os fundamentos da teoria das Inteligências Múltiplas um excelente referencial para as metodologias ativas propostas para educação atual.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

A dinâmica foi realizada na Escola Estadual Gabriel Odorico, Machado-MG em quatro salas de aulas, no período diurno, sendo uma turma do sexto ano, uma turma do sétimo ano do Ensino Fundamental e duas turmas do primeiro ano do Ensino Médio. O objetivo foi reconhecer os termos relacionados com o estudo do meio ambiente através de uma atividade lúdica. Utilizou-se a música “Planeta Azul” de Chitãozinho e Xororó (composição: Aldemir De Souza) como recurso educativo para abordar a temática. Inicialmente, os alunos leram e ouviram a música para ampliar a compreensão sobre a temática. Os alunos em grupos identificaram termos e conceitos existentes na música. Em seguida, foi proposto a realização de um caça-palavras. As peças do caça-palavras eram móveis e feitas em papel A4, recortado em retângulos de 8X5 cm, para possibilitar a reorganização no chão da sala de aula para ampliar a disposição das palavras no diagrama. Os termos destacados na atividade foram: Alimento, chuva, peixes, amazônia, inverno, fauna, frio, semente, planta e Sol. Foram propostas questões multidisciplinares para a verificação da aprendizagem. Por fim, foi realizado uma roda de conversa pontuando as dificuldades apresentadas pelos alunos na realização da atividade.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados revelou que a maioria dos alunos tem dificuldades em reconhecer muitos termos no caça-palavras, na turma de sexto ano, apenas uma aluna conseguiu encontrar todos no diagrama, enquanto na turma de sétimo ano, apenas dois alunos alcançaram a meta. Nas turmas do primeiro ano do Ensino Médio, a primeira turma quatro alunos identificaram, contudo na outra turma, apenas dois alunos foram bem-sucedidos. Para realização da atividade, considerando os fundamentos da teoria de Gardner (1995), a inteligência mais explorada foi a lógico matemática, de acordo Ferreira (2004) “ela se origina no confronto com o mundo dos objetos”. Um dado relevante foi observado em relação aos alunos com deficiência (PcD), pois nas turmas em que apenas dois alunos encontraram todas as palavras, um aluno com deficiência demonstrou mais assertividade, constata-se que aluno PcD possuem uma habilidade acima da média da turma na capacidade de compreensão e localização das palavras do caça-palavra, uma maior concentração durante a atividade, em relação a maioria dos alunos da classe, e seguiram a lógica de leitura na busca das palavras em um caça-palavra.

A aplicação do caça-palavras temático para os alunos de ensino médio revelou desafios significativos na compreensão e localização de palavras relacionadas ao meio ambiente. A dificuldade dos alunos em encontrar todas as palavras, especialmente o termo "fauna", portanto, há lacunas no conhecimento vocabular relacionado ao meio ambiente nos

diversos anos letivos. De acordo com Araujo (2020), o ensino da língua escrita exige estratégias didático-pedagógicas diversificadas para atender aos diversos objetivos de aprendizagem nos aspectos fonológicos e notacionais. A dificuldade pode ser atribuída a fatores como a falta de exposição das terminologias específicas e há necessidade de aprimorar estratégias de leitura e compreensão.

O letramento é o uso que as pessoas fazem da leitura e da escrita em seu contexto social. Convivendo com uma variedade muito grande de informações, almeja-se que as pessoas saibam compreender os significados que os textos propiciam, incorporando-os na sua prática social (DELIZOICOV, 2001).

A descoberta de que alunos com deficiência (PcD) foram bem-sucedidos em localizar todas as palavras é significativa. Esses alunos podem apresentar uma maior inteligência lógico-matemática para desenvolverem estratégias de aprendizado alternativas e que possuem uma sensibilidade mais aguçada para os assuntos que estão ao seu entorno. Essa identificação ressalta a importância de práticas inclusivas e adaptativas em sala de aula, assim como serem norteadas pela teoria das inteligências múltiplas.

Esta teoria não é uma “teoria de tipos”, para determinar qual inteligência se ajusta. Ela é uma teoria do funcionamento cognitivo, e propõe que cada pessoa tem capacidades em todas as inteligências (...) sugere que praticamente todas as pessoas podem desenvolver todas as oito inteligências num nível razoável de desempenho, desde que recebam estímulo, enriquecimento e instrução apropriados (ARMSTRONG, 2001).

Essa atividade envolveu a inteligência linguística, na medida em que os alunos tiveram que analisar e compreender as palavras e conceitos mencionados na música. Além disso, durante a dinâmica, os alunos tiveram a oportunidade de se expressar e interagir com os colegas, estimulando a inteligência interpessoal. Essa atividade também estimulou a inteligência visuoespacial, no desafio de encontrar as palavras entre as peças organizadas no piso da sala de aula, além da inteligência naturalista, demonstrada através de uma roda de conversa sobre a temática estudada.

Várias habilidades em conexão contribuíram para a observação e análises das inteligências múltiplas, porque os alunos ao aplicarem o raciocínio lógico para encontrar as palavras no diagrama, precisaram reconhecer os termos e associá-los a um conhecimento preexistente na busca de soluções adequadas para resolver os desafios.

#### **4 CONCLUSÃO**

A recursividade é uma estratégia de grande relevância, porque permite a construção e a reconstrução do conhecimento científico, principalmente associadas às atividades lúdicas que ampliam a capacidade de desenvolver habilidades dos alunos em diversos contextos.

O caça-palavras com peças móveis é uma recursividade que pode ser utilizada em qualquer ambiente escolar e em qualquer turma. Vale frisar que o material pode ser confeccionado pelos próprios alunos, é de baixo custo e pode ser modificado de acordo com os pressupostos da temática abordada, inclusive como um jogo.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, LIANE CASTRO de. **Artigo-Jogos Como Recursos Didáticos Na Alfabetização: o que dizem e fazem as professoras**. Educação em Revista, v. 36, 2020.
- ARMSTRONG, T. **Inteligências múltiplas na sala de aula**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, p. 22, 2001.
- CHASSOT, A. **Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social**. Revista Brasileira de Educação. jan/fev/mar/abr 2003 nº 22.
- DA FONSECA, João José Saraiva. **Apostila de metodologia da pesquisa científica**. João José Saraiva da Fonseca, 2002.
- DELIZOICOV, Demétrio; LORENZETTI, Leonir. **Alfabetização científica no contexto das séries iniciais. Ensaio Pesquisa em educação em Ciências**, v. 3, n. 1, p. 37-50, 2001.
- FERREIRA, Berta Weil. **A teoria das inteligências múltiplas de Howard Gardner. RODRIGUES, BE Psicologia e educação: fundamentos e reflexões**. Porto Alegre: EDIPUCRS, p. 89-104, 2004.
- GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas: a Teoria na Prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, p. 18, 1995.